

# ÚLTIMOS RETOQUES NESTA CONTA

## Como cortar mais Cz\$ 44 bilhões no déficit? É a quantia que falta para fechar o Plano Bresser.

Quarenta e quatro bilhões de cruzados impedem o Ministério da Fazenda de fechar o plano de controle macroeconômico, a principal difetriz da política econômica do governo para os próximos anos. Essa diferença, equivalente a 0,4% do Produto Interno Bruto, era o que faltava ontem à noite para a equipe de Bresser Pereira definir como vai ser alcançada a meta de redução do déficit público a apenas 3,5% do PIB.

O assessor especial de Bresser Pereira que está cuidando do plano, Fernando Dal'Acqua, disse ontem que a equipe esperava baixar o déficit dos 3,9 para 3,5% ainda ontem à noite, o que permitiria que o trabalho ficasse pronto na quinta. Mas não há nada previsto para a divulgação do plano. O ministro Bresser Pereira vai levá-lo ainda ao presidente Sarney, e já disse, anteontem, que o plano só se deve tornar público na semana que vem.

A equipe de Bresser enfrenta problemas para reduzir o déficit pelos dois lados: das despesas e das receitas. Por um lado, há a ne-

cessidade de um corte brusco nos gastos, que vai concentrar toda a carga da redução sobre as despesas do segundo semestre do ano. Por outro lado, informou o secretário especial de assuntos econômicos do MF, Yoshiaki Nakano, os economistas de Bresser estão ainda às voltas com uma queda exagerada nas estimativas de receitas tributárias da União este ano, depois que as contas da receita foram refeitas para levar em conta o impacto do choque imposto à economia.

Para uma estimativa inicial de receitas equivalentes a 9,8% do PIB, a Receita Federal encontrou apenas 9%, depois de refazer os cálculos. Nakano disse que o trabalho está sendo todo revisado, para identificar onde estão as causas da queda. O assessor Dal'acqua disse ainda que o plano é composto por um diagnóstico da crise, uma definição de metas de governo, uma parte sobre a estratégia para se chegar a essas metas, um capítulo sobre o ajustamento interno e outro sobre o problema externo.